

Dia da preparação da Páscoa

- **Consulente:** Kátia Rodrigues
- **Localização:** Porto Alegre - RS - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação concluída
- **Religião:** Católica

Oriento um grupo paroquial de adolescentes a estudar e buscar conhecimento sobre a fé católica. Por isso estive pesquisando nos Evangelhos e também no Lévitico e no Êxodo a respeito do dia da Preparação da Páscoa para os judeus na semana em que Jesus celebrou a Santa Ceia mas não compreendi se o dia da Preparação foi a partir das 18h da noite da Santa Ceia, ou a partir das 18h da noite da crucificação de Jesus, pois me parece que há indicações que a Ceia tratava-se da própria preparação e logo adiante aparecem indicações de que a preparação seria o sábado.

Agradeço pela contribuição.

Que Deus vos abençoe.

Prezada Kátia,

Salve Maria.

Ao que parece, a ceia de preparação para a Páscoa foi na quinta-feira, 14 de Nisã, quando Nosso Senhor a celebrou com seus discípulos e depois instituiu o rito novo da Eucaristia.

O relato de São João, no entanto, parece fazer coincidir a imolação dos cordeiros no Templo com a morte de Nosso Senhor. Quanto a isso, Pe. Luís Alonso Schökel, diz:

“De novo tropeçamos no problema da data: temos que seguir os sinóticos, que situam a ceia na noite da Páscoa (14 de Nisã), ou João, que faz coincidir a morte de Jesus com a hora em que no Templo se sacrificavam os cordeiros pascais? A solução afeta o caráter ordinário ou pascal da ceia. Por ora não temos resposta certa nem convergência de opiniões”.

Mas o texto de São João é ambíguo. A festa a que ele se refere podia ser, simplesmente, o sábado – ele diz a “festa dos judeus” – já que o Evangelho de São João é o mais tardio e que ele escrevia para cristãos de todas as origens, não apenas para os de origem judaica. Daí a variação de opiniões entre os especialistas. Como São João estava mais preocupado com problemas teológicos, enquanto São Lucas fez propriamente uma investigação histórica e é muito explícito, o mais provável é que a Ceia tenha sido mesmo em 14 de Nisã.

De qualquer modo, Kátia, acredito que esse problema técnico é de pouca relevância para os seus jovens alunos. O que importa é que eles aprendam bem que Nosso Senhor instituiu a missa como o sacrifício da Nova Lei, em que Ele mesmo se imola ao Pai pelos nossos pecados – é a redenção objetiva - que através dos Sacramentos e da prática dos mandamentos essa redenção nos é aplicada - é a redenção subjetiva – e que a Missa é a renovação incruenta do sacrifício da cruz e que quando comungamos recebemos o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, real e verdadeiramente presente.

Não vale a pena tratar das dissensões dos especialistas com eles. Eu tinha um professor na faculdade que dizia que “*sempre que vocês encontrarem um especialista para afirmar uma coisa, encontrarão um especialista para afirmar o contrário*”. Ele tinha razão...

Nossa Senhora a ajude em seu trabalho a fazer bons católicos.

Salve Maria.

Francisca Romana Miranda